

Tentação¹

Clarissa Mesquita Cabral de AZEVEDO²

Norma MEIRELES³

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

RESUMO

Tentação (ficção, 2013, 5'54") é fruto de um duro trabalho experimental em juntar qualidade técnica e linguagem diferenciada, com diálogos curtos, jogo de planos, caracterização dos personagens e fotografia diferenciada, com iluminação e cores contrastes. Este curta-metragem conta a história da loucura de um homem, Alfredo, e sua decisão ao ver a traição de sua esposa, Walquíria. Ao longo da história vemos o que Alfredo vê, suas alucinações e medos.

PALAVRAS-CHAVE: vídeo; experimental; independente; pecados; loucura.

1 INTRODUÇÃO

Durante um intercâmbio acadêmico para Portugal, ainda em 2012, surgiu a ideia de fazer um curta com uma fotografia diferenciada e uma montagem similar à linguagem televisiva, com cortes de planos e cenas rápidas. No retorno aos estudos na Universidade Federal da Paraíba, o roteiro foi finalizado e a equipe técnica começou a ser formada.

Algumas limitações técnicas se mostraram presentes desde o começo da produção, como falta de patrocínio, porém a vontade de abordar um tema atemporal tendo o ponto de vista do protagonista como guia, com a vontade de desenvolver uma linguagem inovadora envolvendo atores amadores sempre foram incentivos maiores do que as adversidades.

O curta-metragem Tentação desde que foi lançado em fevereiro de 2013 já foi selecionado para a “I Mostra de Curtas Metragens Cine Jaboatão” realizada em abril de 2013⁴, sendo o único selecionado da cidade de João Pessoa, e está concorrendo também em outros festivais de audiovisual. Esse vídeo, experimental de produção independente, narra a frustração da personagem Alfredo ao ver a traição do único amor de sua vida, Walquíria,

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Filme de Ficção.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social – Habilitação em Radialismo, email: clarissamesquita3@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso Comunicação Social. email: norma.meireles@gmail.com.

⁴ Ao todo foram apenas quatro curta-metragens selecionados, sendo Tentação o único representante de João Pessoa. A seleção foi realizada com base nos seguintes critérios: originalidade, plasticidade, inovação artística e contextualização regional.

com o novo Jardineiro da casa. Ao longo da história entendemos os motivos que levaram Walquíria a trair seu marido, sendo a prisão domiciliar um deles, temos contato também com os personagens que personificam a loucura do protagonista levando-o a um final trágico.

Pensamos Tentação em uma atmosfera à parte do mundo atual, estando elementos oníricos e surreais que misturam o passado com o presente. Idealizamos também Tentação situado em um aspecto cotidiano, com rotinas a serem cumpridas e cenários comuns e por fim nos dedicamos a montar uma estética relativamente simples dando destaque à fotografia e ao desenvolvimento do roteiro.

2 OBJETIVO

Objetivo principal foi tratar um tema atemporal e relativamente comum de uma forma diferenciada, deixando o espectador deduzir se realmente existem vítimas. Para tal, uma fotografia contrastante em termos de iluminação e de cores foi necessária. O roteiro também foi importante.

Como objetivos específicos, podemos destacar: a) o estudo do roteiro que tem poucas cenas e diálogos e dedicou-se a mostrar as alucinações de Alfredo, personificadas em personagens antagonistas; b) a utilização de recursos narrativos, de uma forte caracterização dos personagens, associada ao uso de cartelas ao fim do texto; c) contribuir para a revelação de novos nomes ao mercado audiovisual, reunindo amadores. Assim, a experimentação e a confiança na capacidade de interpretação, produção e montagem foram imprescindíveis e comuns a todos envolvidos.

3 JUSTIFICATIVA

A produção cinematográfica no Brasil vem crescendo ano após ano e cada vez mais ganha repercussão internacional. Filmes que exploram a identidade brasileira ou momento da história do nosso país são os maiores exemplos disso, como “Cidade de Deus”, “O dia em que meus pais saíram de férias” e “Tropa de elite”; as comédias nacionais têm se destacado, por exemplo pode-se citar “De pernas para o ar” e “Se eu fosse você”; e por último longas com argumentos musicais também têm ganhado espaço, como “Os dois filhos de Francisco”, “Gonzaga” e “Raul, o início, o meio e o fim” (EXAME.COM, 2012). Porém, algumas produções independentes veem o desafio da ausência de patrocínio e

contam com a força de vontade da equipe técnica em realizar o produto. Tentação passou por isso, e como várias outras produções está buscando mostrar ao mercado que uma boa ideia pode ser desenvolvida, mesmo diante das dificuldades comuns à área.

Na trama, o silêncio de Alfredo e a linguagem baseada principalmente na fala do narrador (que conta a história dos protagonistas influenciando o protagonista a encerrar a história um tanto quanto abruptamente) foram opções baseadas em aspectos que influenciam a qualidade de uma obra, assim como a fotografia detalhada em sombras e significados de cada cena. Como diz Machado (2010, p.3):

Qualidade pode ser (1) um recurso puramente técnico, a boa fotografia, o roteiro coerente, a boa interpretação dos atores, a indumentária de época convincente, etc (...). A qualidade pode ser também (3) uma particular competência para explorar os recursos da linguagem numa direção inovadora, como requer a abordagem estética.

No que se refere a construção dos personagens, torna-se necessário explicar a importância do narrador, que nesta obra é autodiegético. Nos baseamos na teoria apresentada por Nogueira (2010a, p.132), na qual ele explica que a coincidência entre narrador e protagonista traz inúmeras consequências:

(...) na medida em que participa dos acontecimentos, o relato adquire uma qualidade de autenticidade ou de confiança; na medida em que a personagem é nitidamente identificada, cria condições para uma empatia imediata entre espectador e aquela; na medida em que o narrador é o protagonista, ele fará incidir o seu testemunho selectivamente, dedicando especial atenção aos acontecimentos fundamentais da (sua) história.

Pode-se argumentar em que medida este narrador é realmente um personagem intrínseco à história, contra isso argumentamos que o narrador na verdade é o protagonista, ele existe dentro da mente de Alfredo e é apontado nos créditos como “Alfredo Mais Velho”, sendo assim uma representação da forma como Alfredo se vê e o fim que deseja a si mesmo. Porém, como nenhuma categoria existe isoladamente, o narrador é ao mesmo tempo, autodiegético e homodiegético, “Porque não detém um papel de claro protagonismo, o narrador passa ao lado das implicações dramáticas decisivas dos acontecimentos” (NOGUEIRA, 2010a, p.133).

Esse autor também foi importante nas considerações sobre as cores. A coloração das cenas também foi importante durante a gravação e edição. Como princípio, durante a montagem da luz na produção, nos preocupamos com as cores primárias que foram o RGB (*red-green-blue*), utilizamos todas elas de forma destacada em cada uma das cenas. Na

primeira cena estava presente o azul, na segunda o amarelo (variação do verde), na terceira o verde e na última o vermelho. Nogueira (2010b, p.65) explica de forma clara:

Assim, as cores frias, como o azul ou o verde, por exemplo, tendem a criar um distanciamento afectivo por parte do espectador. As cores quentes, como o vermelho ou o amarelo, tendem a causar um impacto cromático imediato sobre o espectador. As cores suaves tendem a sugerir serenidade.

Partimos deste pressuposto, nos preocupando também com o significado que cada cor proporcionaria ao espectador. Assim, em cada cena, pensamos na transição do humor de Alfredo: primeiro ele estaria preocupado, mas ainda calmo, em segundo lugar as coisas começavam a esquentar, depois ele já se enxerga em um momento de tensão (apesar de sua indiferença) ao ver uma alucinação e por último se encontra em um momento de luxúria, ira e morte.

No primeiro encontro com o Anjo e na cena principal (a descoberta da traição) tentamos nos aproximar da estética do expressionismo alemão, que contava com interpretações exageradas, maquiagem forte, jogo entre luz e sombra e também claro e escuro, e sobretudo a linha tênue entre loucura e sonho (MARTINS, 2004). Já em outros momentos, a iluminação se assemelha ao estilo clássico de Hollywood, que se preocupava em mostrar uma luminosidade mais natural, sem ter ela um efeito dramático e utilizando fontes de luz naturais e efeito difuso.

Tentação é um curta-metragem que se preocupa com questões que levam à discussão de produtos com qualidade e também se mostra relevante por poder incitar o debate sobre as dificuldades e os resultados de uma produção audiovisual hoje no nosso país.

Consideramos também o curta-metragem Tentação importante pelo fato de trazermos novos rostos⁵ ao mercado local da cidade de João Pessoa e por mostrar que experiência, conhecimento, vontade e experimentação podem e devem andar juntos, colocando lado a lado a teoria de um curso superior, o suporte técnico tomado emprestado de um núcleo de produção independente (NPD) localizado dentro da universidade⁶ e a dedicação de novas ideias de estudantes e profissionais da área.

⁵ Evandro Lima é Alfredo, Osvaldo Travassos como o narrador, Naiara Cavalcanti no papel de Walquíria, Joseph Rodrigues sendo o Jardineiro e Jámille Borel representando o Anjo. Respectivamente: formados no curso de Teatro-UFPB, alunos do curso de Teatro-UFPB e estudante do Ensino Fundamental.

⁶ O NPD incentiva a produção audiovisual independente no estado da Paraíba, se comprometendo com o empréstimo de equipamentos de filmagens (som e vídeo) e de ilhas de edição, estando ligado ao CCTA, Centro de Comunicação Turismo e Artes.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Tentamos situar nossa produção entre os formatos do cinema europeu e do americano, que, como bem sabemos, são os mais conhecidos. Assim, *Tentação* apresenta uma história que já está acontecendo antes mesmo do momento inicial de gravação, possuindo uma ordem cronológica linear e se utilizando de artifícios como o flashback no momento final da história com o uso de cartelas.

O flashback, como indica Brito (1995), é uma revelação da história de uma época passada, e pode acontecer em qualquer momento da obra audiovisual. A opção em *Tentação* foi distribuir cartelas ao final do curta-metragem explicando as razões que levaram o aprisionamento de Walquíria (esposa de Alfredo) e como o casal se conheceu. Outra cartela também foi utilizada após essas para indicar o fim de Alfredo.

O uso atento da iluminação e da transição de cores de uma cena para outra também foi mais uma técnica utilizada. No momento em que Alfredo está no escritório, a luz está clara e o tom puxa para o azul; já na cena em que sua esposa e o amante se encontram na cozinha a luz permanece a mesma, mas a coloração é feita com o tom levemente amarelado indicando “calor”; na cena de encontro de Alfredo com uma de suas alucinações, a iluminação cai e o tom é verde; por último, na cena principal vemos um forte contraste de claro e escuro e a coloração avermelhada, indicando paixão e morte.

Sobre os planos de gravação, optamos pelo uso de planos fechados, dando a sensação de encurralamento, agrupando um ou mais personagens em um mesmo quadro. Este curta poderia ter sido gravado em um único plano sequencia, mas optamos por dar maior dinamismo às cenas com a alternância dos planos.

Por último, sobre o aparato técnico, foram utilizadas duas câmeras: *Canon 60D* e a *Canon t2i* usadas simultaneamente para alternância de planos. O microfone *shotgun* foi utilizado para gravação do áudio direto na câmera no momento da gravação e para gravação das falas em *off* do narrador, foi utilizado o microfone interno da *Canon 60D*, a posterior no Estúdio do Laboratório de Rádio⁷ da Universidade Federal da Paraíba. Para edição, foram utilizados os programas: *Adobe Premiere*, *After Effects* e o *Sound Forge*.

Abaixo temos alguns *frames* de *Tentação*. No primeiro, figura 1, destacamos a fotografia esverdeada com iluminação amarelada. Na figura 2 temos o uso dramático do vermelho simbolizando tanto a paixão de Walquíria pelo jardineiro, quanto o final trágico que se aproxima.

⁷ Situado nas instalações do Curso de Comunicação Social do Departamento de Comunicação e Turismo da UFPB

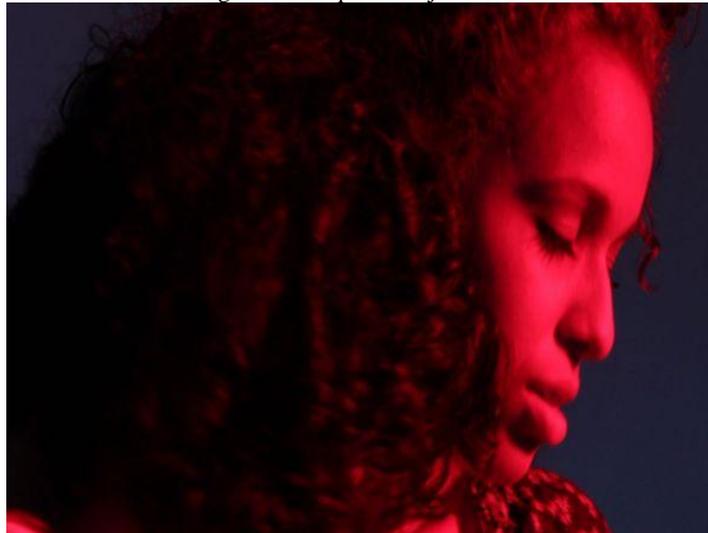
Já a figura 3 destaca o jogo de luz e sombra, presente também na figura 4, dessa vez vemos o próprio narrador que se materializa hipnotizando Alfredo a realizar um fim trágico. A maquiagem e a luz valorizam a maldade deste personagem (o narrador).

Figura 1. Alfredo vê o Anjo, uma de suas alucinações



Fonte: *Frame* do vídeo *Tentação*, 01'58" (MESQUITA, 2013)

Figura 2. Walquíria e o jardineiro.



Fonte: *Frame* do vídeo *Tentação*, 01'45" (MESQUITA, 2013)

Figura 4. Outra alucinação de Alfredo.



Fonte: *Frame* do vídeo *Tentação* 03'09" (MESQUITA, 2013)

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1 Pré-Produção

O roteiro foi escrito durante o intercâmbio acadêmico realizado entre a Universidade Federal da Paraíba e a Universidade do Minho, em Portugal. No momento de retorno para João Pessoa iniciamos o processo de busca por parcerias ou patrocínio, resultando no empréstimo de equipamentos referentes à luz e som por parte do NPD, localizado na Universidade Federal da Paraíba.

Após a confirmação inicial, foi iniciado o período de testes de atores, definição de equipe técnica e localização dos cenários de gravação. Desde o princípio, optamos pela escolha de atores desconhecidos que iriam se destacar no momento do teste, para tal foram distribuídos cartazes e mensagens por redes sociais procurando atores amadores ou com pouca experiência. A equipe técnica⁸ foi confirmada a partir de uma aceitação coletiva em participar do projeto, para tal foram aceitos estudantes, um ator e um diretor de fotografia com experiência em teatro (sendo estes exceções da regra pela nossa busca em mostrar novos rostos, por já serem conhecido em João Pessoa). Por último, a locação foi pensada de modo que ela estivesse o mais parecida com a história do curta, não necessitando assim de grandes mudanças de modo que não comprometesse ainda mais o pequeno orçamento disponível.

O próximo passo foi a temporada de ensaios com os atores, por um mês, finalizando com um encontro com toda a equipe formada. No meio do processo, integrantes da equipe técnica saíram do projeto e diante da proximidade das datas de gravação, não pudemos substituí-los, havendo uma nova divisão nas funções. Com todos os detalhes iniciais acertados, passamos para a produção efetivamente.

5.2 Produção

Optamos por fazer um ensaio geral antes da gravação, para então haver a caracterização dos atores com maquiagem e figurino. Não precisamos repetir as cenas várias vezes, devido a quantidade de ensaios realizadas no momento anterior. Enquanto os atores faziam o ensaio geral, a equipe técnica ajustava o cenário e a posição das câmeras.

⁸ Direção, Roteiro e Edição: Clarissa Mesquita. Direção de Fotografia: Fabiano Diniz. Produção: Arthur Silvani. Assistente de Produção: Leonardo Accioly.

Quando houve a revisão do material gravado, percebemos a necessidade de gravar a principal cena a noite; por isso, remarcamos a gravação desta cena para um dia posterior. Contabilizando um dia e uma noite de gravações.

A ordem de gravação foi dada pela ordem das cenas que tinham necessidade de luz natural para àquelas que tinham a luz completamente controlada. Vários cortes de planos foram utilizados, assim como a movimentação de câmera realizada durante a gravação. Para finalizar, decidimos gravar as falas em *off* do narrador no estúdio de rádio disponibilizado pela universidade.

5.3 Pós-Produção

Quando as gravações foram encerradas por completo, iniciamos o processo de edição e finalização que se encerrou um mês depois do primeiro dia de gravação. O áudio foi editado em consonância e ao mesmo tempo do vídeo, algumas colorações artificiais foram experimentadas, porém ao fim decidimos dar prioridade aos tons naturais controlados durante o processo de produção. A trilha sonora foi escolhida em gêneros de drama e suspense disponíveis em sites com *royalty free*.⁹

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos diante de um processo de democratização do processo de produção, com a maior disseminação de conhecimento e de acesso a equipamentos de boa qualidade com preços relativamente baixos, por isso a produção audiovisual tem crescido. Porém, antes de uma produção ser realizada simplesmente por causa da facilidade de ter aquele vídeo feito e divulgado, os autores devem pensar em que esse vídeo contribui: sua linguagem é inovadora, a técnica é boa, ele ofende alguém ou algum valor? Atualmente existe uma maior necessidade de reflexão sobre o produto que pode ser feito.

Em *Tentação*, a construção de cada personagem foi baseada em um pecado capital: Alfredo é a Ganância e Soberba, Walquíria representa a Luxúria, o Amante a Gula, e cada uma das alucinações de Alfredo representam respectivamente a Ira e Avareza. Não existe bom ou mau nessa história, apenas o bom e o mau dentro de cada personagem, inclinando a natureza selvagem existente em cada ser humano. Houve uma reflexão em que tipo de

⁹ Imagens, áudios ou vídeos disponibilizados sem necessidade de compra ou reconhecimento de direitos autorais. Para o curta foram utilizados os seguintes sites de trilhas sonoras: <http://incompetech.com/music/royalty-free/> e <http://freeplaymusic.com/>

qualidade queríamos nos dedicar e a melhor forma de passar isso ao público, optamos portanto na junção da qualidade técnica com a linguagem inovadora.

O curta-metragem *Tentação* é o resultado da criatividade diante das limitações técnicas, reflete um projeto experimental em parceria com uma equipe técnica dedicada em mostrar novos profissionais ao mundo do audiovisual.

REFERÊNCIAS

BRITO, João Batista. **Imagens Amadas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1995.

MACHADO, Arlindo. **Modos de Pensar a Televisão**. Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2010/03/modos-de-pensar-a-televisao/>> Acessado em: 05 abr. 2013.

MARTINS, André Reis. **A Luz no Cinema**. Belo Horizonte: Escola de Belas Artes / UFMG (Dissertação de Mestrado), 2004.

MESQUITA, Clarissa. **Tentação**. João Pessoa: Produtora, 2013. Arquivo em AVI. Disponível em: <<https://vimeo.com/61200695>>.

NOGUEIRA, Luís. **Manuais de Cinema I**. Laboratório de Guionismo. Portugal: Covilhã, 2010a. Disponível em: <<http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/nogueira-manuais-cinema-I-2010.pdf>>. Acessado em: 05 abr. 2013.

NOGUEIRA, Luís. **Manuais de Cinema III**. Planificação e Montagem. Portugal: Covilhã, 2010b. Disponível em: <http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/nogueira-manuais_III_planificacao_e_montagem.pdf>. Acessado em: 05 abr. 2013.

OS 30 FILMES BRASILEIROS COM MAIOR BILHETERIA EM 2012. **Exame.com**. Negócios. 16 jan. 2013. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/os-30-filmes-brasileiros-com-maior-bilheteria-em-2012#15>. Acesso em: 19 abr. 2013.